

COMUNICAÇÃO

ECOΔR

PORTFÓLIO 2023

**projetos e
programas**

QUEM SOMOS

- INSTITUTO ECOAR PARA A CIDADANIA
- CNPJ: 69.108.124/0001-91
- Data Fundação: 11/11/1992
- Registro no CNPJ: entidades associativas
- Endereço: Rua Henrique Sertório, 564 – Sala 601 – Tatuapé – S. Paulo/SP – Cep.: 03066-065, entrada e correspondências pela Rua Catiguá, 159 – Tatuapé – São Paulo/SP – Cep.: 03065-030
- Fone/Fax: 55 11 31295765
- E-mail: institutoecoar@ecoar.org.br
- Site: www.institutoecoar.org

O Instituto Ecoar para Cidadania é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) credenciada e auditada pelo Ministério da Justiça, fundada em 1992 e sediada na capital paulista. Há 30 anos o Ecoar atua na criação e implementação de projetos e programas que visam contribuir para a construção de sociedades sustentáveis, equitativas e solidárias, para a conservação, remediação e recuperação ambiental, por meio da educação e da gestão ambiental de qualidade. Em busca do cumprimento desta missão, o Ecoar trabalha em territórios de sensibilidade ambiental e com comunidades em situação de vulnerabilidade cultural, social, econômica e ambiental em todas as regiões do país. Nestes 30 anos, já realizou mais de 200 projetos e programas e, em todas as atividades, produziu materiais instrucionais, de comunicação e paradidáticos para as empresas, órgãos públicos e comunidades foco de seus trabalhos. Outra importante área de atuação do Ecoar está alicerçada em processos formativos, de qualidade, para todos os participantes dos projetos, programas e ações da entidade, uma vez que entendemos ser a educação e a cultura os meios mais eficazes e completos para que a sociedade possa se preparar e se aperfeiçoar para uma atuação socioambiental sustentável. O Ecoar foi fundado por acadêmicos e estudiosos de formação diversificada, e até hoje busca manter em sua formação, cientistas de diversas áreas, educadores ambientais, promotores culturais, historiadores, pedagogos, geógrafos, economistas, psicólogos, físicos entre outros, por entender que as questões da contemporaneidade requerem diferentes saberes e fazeres para serem compreendidas e enfrentadas.

Dentre as experiências acumuladas pelo Ecoar, destacamos a prática no trato com diferentes stakeholders e a expertise adquirida em lidar com a diversidade e com situações de imprevisibilidade. Ao conhecimento teórico e à formação acadêmica de seu corpo técnico e diretivo, soma-se o conhecimento adquirido pela vivência em campo e pela convivência com os mais diversos atores sociais e culturais tais como empresários, gestores públicos, jornalistas, acadêmicos, escritores, autores de literatura alternativa, poetas e artistas populares, comunidades de baixa renda, povos originários, lideranças. Um dos criadores do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, documento referência para educadores e educadoras em todo o mundo, o Ecoar vem aprofundando pesquisas e estudos em práticas de educação para o desenvolvimento sustentável que promovam a disseminação de conhecimentos, valores, atitudes, comportamentos e habilidades colaborando para a sobrevivência de todas as espécies e sistemas naturais do planeta, para equidade social e emancipação humana.

Atua em regiões metropolitanas, periurbanas e rurais, elabora e implementa programas de gestão participativa de bacias hidrográficas, minimização e gerenciamento de resíduos, cursos de capacitação em geração de trabalho e renda ambientalmente corretos e socialmente justos, elaboração de Agenda 21 local, criação e animação de redes, projetos de clima, de recuperação da biodiversidade, de formação de cooperativas de resíduos, de restauro ambiental entre outros.

O Ecoar mantém o foco na militância socioambiental e no ativismo cidadão, fazendo parte do Observatório das Águas, Observatório do Clima, Fórum Brasileiro das ONGs e Movimentos Sociais - FBOMS -, da Rede Brasileira de Educação Ambiental - REBEA, da Rede Mata Atlântica, Reserva da Biosfera, CAN - Rede Mundial do Clima, Clima Info e outras.

Tendo como parceiros órgãos públicos federais como o MMA, MEC, MTE, SENAES, estaduais como a Secretaria de Recursos Hídricos, da Cultura, do Meio Ambiente e da Educação: municipais como a SVMA, SEMDET, organizações internacionais como PNUMA, PNUD, UNESCO, CIDA, além de empresas públicas como Petrobras, Itaipu Binacional, Caixa Econômica Federal e empresas privadas como IC&A, Melitta, Braskem, Menos Lixo, Suzano Papel e Celulose, IESA, Low Cost, INDES, SESCSP, Grupo Ecorodovias, entre outras e ainda universidades como a FAURG, USP, FESPSP, UFSCAR, Universidade de York no Canadá.

Dada a variedade e dimensão dos projetos da instituição é bastante difícil avaliar o total do público beneficiado por suas atividades. Cada projeto estima o público atingido por suas atividades. Apenas em um de seus projetos denominado Convivência e Parceria, realizado para a Petrobras, foram calculados 10.000 beneficiários diretos e indiretos. Nos cursos e seminários promovidos pela entidade, o número de pessoas presentes ultrapassa os 5.000. A produção de vídeos, livros, cartilhas e exposições são uma constante nestes 30 anos de atuação

I - Programas realizados na região sul do Brasil

2021 - 2023

1

Programa de Educação Ambiental do Porto do Rio Grande-RS (PROEA)

Em parceria com a Fundação de Apoio à Universidade de Rio Grande - FAURG, ocorre atividade de Gerenciamento, monitoramento, acompanhamento e/ou execução das 47 atividades vinculadas às condicionantes que integram a Licença de Operação do Porto do Rio Grande. Desenvolvimento de Programa de Educação Ambiental e de Educomunicação na área de influência do Porto RS e na área funcional.

Financiamento: Portos RS.

2022 - 2024

2

Eletrobras CGT Eletrosul-Ecopampa

Projeto de elaboração e execução do Programa de Educação Ambiental - PEA/PEAT, Programa de Comunicação Social - PCS e Programa de Saúde - PS, realizados na região de influência da Usina Termoelétrica de Candiota III fase C, localizada no município de Candiota/RSCompanhia de Geração e Transmissão de Energia Desenvolvido junto às comunidades das cidades de Pedras Altas, Candiota e Hulha Negra através de parcerias com as secretarias de município e a sociedade civil organizada em seus coletivos constituídos. .

Contratante: Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - Eletrobras CGT Eletrosul

2023 - 2024

3

Linha de Transmissão (LT) - Aceguá-UY

Criação de Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP) junto às propriedades rurais em que as torres das linhas de transmissão passam, o que abrange Candiota, Hulha Negra e Aceguá, no Uruguai.

Tem como objetivo promover ações socioambientais de mitigação e de cunho educativo a partir de temas como a mudança da matriz energética, percepção socioambiental da região e fortalecimento do pertencimento regional.

II - Programas realizados com o apoio da Petrobrás

2000 - 2002

1

Prêmio Top Social 2002

Programa de diagnóstico socioambiental, educação ambiental e comunicação social realizado junto às comunidades circunvizinhas ao poliduto OBATI da Petrobrás. A metodologia criada e utilizada pelo Ecoar tornou-se referência a projetos similares e é hoje usada em todos os trabalhos que a Petrobras/Transpetro realizam com as comunidades do entorno de seus empreendimentos e equipamentos. Envolveu 60 educadores, atingindo cerca de 10 000 pessoas direta e indiretamente.

Financiamento: Petrobrás - Superintendência de Meio Ambiente e Segurança.

2003 - 2004

2

Energia de Um Sonho

Surge em função da comemoração dos 50 anos da Petrobras. Aconteceu a exposição itinerante que percorreu no espaço de um ano 11 capitais brasileiras. O objetivo foi o de contar a trajetória histórica da empresa desde sua fundação em outubro de 1953, enfatizar a importância da energia no nosso cotidiano e mostrar o caminho que a Petrobras está trilhando para se transformar de uma empresa de petróleo em uma empresa de energia.

Como parte dessa comemoração, o Instituto Ecoar elaborou um Kit paradigmático, com um Livro que conta a história do uso e domínio da energia no Planeta, enfocando os impactos socioambientais positivos e negativos de cada fonte energética utilizada ao longo dos séculos pela espécie humana.

Faz parte do kit um Guia de Atividades cujo tema gerador é a Energia e que propõe ao educador ou educadora criar e reinventar metodologias educativas para trabalhar com os alunos dentro e fora da sala de aula. Esse Kit foi apresentado, por meio de seminários e oficinas, a educadores e educadoras de todo Brasil, de forma simultânea à instalação da exposição nas capitais definidas.

2004 - 2007

3

Fomento à cultura de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável no Centro de Pesquisas da Petrobrás - CENPES

Mostrou como exercer papéis sustentáveis durante o processo de trabalho, contribuindo para que as mudanças aconteçam de forma harmônica e desenvolver a capacidade da empresa, como instituição, de absorver a necessidade de mudança e a mudança em si. Com foco em 03 pontos principais:

- 1-Ecomapeamento, avaliação e revisão das relações da empresa com os diversos grupos de relacionamento;
- 2- Ações de fomento à cultura de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável da empresa;
- 3- Construção, fortalecimento e expansão da Rede de Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável da empresa como uma Rede tecnológica e social, de informação e de ação, temática, virtual e presencial e intraorganizacional.

Financiador: Petrobrás.

4

2006 - 2007

Programa de Diagnóstico Participativo e Educação Ambiental na Bacia de Campos

Realizado em 15 municípios da Bacia Sedimentar de Campos, RJ, com o objetivo de mapear as situações de conflito socioambiental da ampla área de influência da Unidade- Bacia de Campos, assim como identificar os atores sociais de maior relevância, as organizações da sociedade civil que lá atuam, reconhecer iniciativas e projetos governamentais, ouvir as comunidades pesqueiras, diagnosticar seus problemas e propor alternativas de solução.

Foi desenvolvido minucioso levantamento cartográfico socioambiental que serviu de base para todos os projetos de intervenção da empresa na Bacia.

Financiamento: Petrobrás - Gerência da Bacia de Campos

2006 - 2007

5

De olho no Meio Ambiente

A Petrobras em acordo com Ministério do Meio Ambiente e Ministério das Cidades desenvolveu o programa em 17 estados do Brasil, teve como objetivo a elaboração de Agendas 21 Locais em mais de 350 comunidades.

O Instituto Ecoar realizou o programa em suas fases 1 e 2 em duas localidades do litoral paulista. Com a montagem de tendas multiuso nas areias das praias foram realizadas diversas atividades como apresentações musicais de grupos tradicionais locais, maquetes, filmagens, entrevistas com banhistas, programa de rádio feito por adolescentes moradores, medição da poluição da água, aulas práticas de biologia.

III - Programas desenvolvidos com o apoio da Itaipu Binacional

2005 - 2015

1

Cultivando Água Boa - CAB

Programa de gestão compartilhada de bacias hidrográficas, realizado pela Itaipu Binacional na Bacia Hidrográfica do Paraná 3, desde 2003.

Em 2015, recebeu o Prêmio da ONU.

O Instituto Ecoar acompanha o CAB desde o período de sua gestação, colaborou com o programa em diversas ocasiões, ministrando cursos, palestras, participando das reflexões e debates, mas, sem sombra de dúvida, as contribuições mais importantes foram a adoção pelo CAB da metodologia criada pelo Ecoar em 1996, a Oficina de Futuro e a assimilação do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global - do qual os fundadores do Ecoar são autores - como um dos documentos globais que ancoram o CAB.

O Ecoar apresentou a metodologia do CAB para os gestores públicos em São Paulo e, em especial, para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê..

2

2007 - 2008

Curso de Especialização em Mudanças Climáticas e Sequestro de CO² do Brasil

Em parceria com a Universidade Positivo e Instituto Ecoclima, realizou a primeira especialização em Mudanças Climáticas e Sequestro de CO₂ do Brasil.

O Instituto Ecoar promoveu, junto aos parceiros, o curso inédito que abordou os principais aspectos dos problemas ambientais da atualidade. O curso reuniu sete integrantes brasileiros do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), ganhadores do Prêmio Nobel da Paz 2007. Teve duração de 18 meses e foi reconhecido pelo MEC.

IV - Programas de gestão de resíduos, formação de cooperativas e educação ambiental

2008 - 2009

1

Consultoria para capacitação de grupos de catadores de materiais recicláveis

Este projeto foi realizado com o apoio da Caixa Econômica Federal e chancela do PNUD. Foram capacitados 180 catadores de 8 Cooperativas na cidade de São Paulo. O objetivo primeiro foi o fortalecimento das relações humanas e da autoestima dos catadores. Além de capacitação técnica e de gerenciamento voltados para a regularização jurídica dos grupos.

Financiamento: PNUD.

2009 - 2010

2

Programa de Educação Ambiental, Cidadania e cadeia produtiva da reciclagem

Em parceria com a Cooperpac, o Projeto de formação de catadores de resíduos sólidos da zona leste do município de São Paulo, com vistas a inseri-los em cooperativas, garantindo condições de trabalho dignas e ganhos mais significativos, assim como a aprimorar sua qualidade profissional, incentivar o uso de EPIs e o conhecimento da legislação do cooperativismo.

Financiamento: Fundo Municipal de Meio Ambiente.

2010 - 2018

3

Lixo: Menos é Mais

Diagnóstico das condições de geração, armazenamento, transporte e destinação dos resíduos gerados em todas as atividades do SESC, incluindo encontros de formação com todos os servidores e terceiros, reunidos em turmas de 60 pessoas. Foram realizados encontros em todas as Unidades Operacionais do Sesc no estado de São Paulo, totalizando 89 turmas ao todo. Os encontros apresentaram, de forma didática e interativa, os resultados do diagnóstico, os conceitos do Programa e as novas rotinas a serem implantadas. A implantação incluiu reunião de treinamento operacional das equipes de limpeza em cada UO, publicação de apostilas, sinalização dos espaços, readequação dos banheiros e cozinhas.

2011 - 2012

4

Programa de inclusão de catadores e estruturação produtiva de cooperativa de coleta seletiva

Em parceria com a Cooperativa Chico Mendes, o projeto teve objetivo de capacitar o grupo de cooperados para melhoria de suas condições de trabalho, aperfeiçoar a gestão e as técnicas de comunicação, impulsionando sua renda e suas condições de trabalho.

Financiamento: Fundo Municipal de Meio Ambiente.

2012 - 2018

5

Projeto Logística Reversa

Instalação e gestão de um ponto de entrega voluntária - PEV - em supermercado da região da Cotia com destinação dos resíduos à Coopernova - Cotia, como atividade de logística reversa da empresa em atendimento às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos-PNRS. Elaboração de boletins orientadores sobre coleta seletiva e separação de materiais para publicação na intranet do grupo Camil e para serem distribuídos aos clientes do Supermercado Pedroso em Cotia-SP.

Financiamento: Camil Alimentos

2014

6

Gestão de resíduos na Copa do Mundo

Em parceria com a Prefeitura de São Paulo - AMLURB e a Coopercaps, foi realizado o projeto de Gestão da coleta de resíduos do estádio da capital paulista onde ocorreram os jogos da Copa do Mundo, assim como dos locais onde aconteceram as chamadas FIFA/FANFESTs. Coordenação da logística de contrato de cooperativas e catadores, pagamentos, transporte e alimentação, além de campanha de educação ambiental, durante os 25 dias de eventos nos locais previstos, durante os festejos do evento FIFA/FANVEST.

2015 - 2018

7

Fortalecer e organizar os catadores da região metropolitana de São Paulo

Este projeto, executado em 36 meses de duração, teve o objetivo de fortalecer a organização dos catadores da região Metropolitana de São Paulo/Oeste. Também contemplou ações de busca de envolvimento de catadores não organizados e pessoas em situação de miséria na perspectiva do trabalho coletivo com base nos princípios da economia solidária e do cooperativismo. O projeto formou a Rede Verde Sustentável, com 12 cooperativas que juntas otimizam recursos humanos, financeiros, equipamentos e veículos, comercializam em conjunto os materiais triados auferindo maiores ganhos e melhores condições de trabalho para seus cooperados..

Financiador: SENAES- MTE (Secretaria Nacional de Economia Solidária- Ministério do Trabalho e do Emprego)

2015 - 2019

8

Dê a mão para o futuro

Neste programa promovemos Capacitação e Assistência Técnica para Cooperativas/Associações de catadores de materiais recicláveis no Estado de São Paulo, participantes do programa de responsabilidade pós-consumo de embalagens: “dê a mão para o futuro: reciclagem, trabalho e renda” com objetivo de melhorar sua atuação na coleta e na transformação dos materiais recicláveis pós-consumo. O projeto foi desenvolvido com a Rede Verde Sustentável, composta por 12 cooperativas sediadas na região metropolitana oeste de São Paulo. A Rede Verde foi tecida em outro projeto do Instituto Ecoar, em anos anteriores. Um dos eixos principais foi o aprimoramento técnico e a questão de gênero, com foco na saúde da mulher, na prevenção de gravidez e no combate à violência doméstica.

Financiamento: ABIHPEC - (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos)



2018

9

Movimento Janaína Alves

Projeto concebido e liderado pelo Ecoar, com participação de diversas instituições da sociedade civil e da igreja, com objetivo de proporcionar, por meio de formação e de novos arranjos produtivos, condições de trabalho e renda para as famílias de catadores, quase todas mulheres chefes de família que há 4 gerações viviam do lixão da cidade, fechado em ação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente de São Paulo, em cumprimento a PNRS.

Financiamento: Prefeitura Municipal de Itapeva.

V - Programas de capacitação

2001 - 2002

1

Programa de Educação Ambiental para escolas pantaneiras

Realização de diagnóstico participativo sobre os temas mais impactantes no bioma pantaneiro dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Publicação do Caderno de Educação, composto de Livro Texto para professores e Guia de Atividades para professores das escolas sediadas no Pantanal. Os professores passaram por oficinas de capacitação para aplicar as atividades contidas no Guia.

Financiamento: WWF-Brasil .

2001 - 2002

2

Programa Nacional de Capacitação de Gestores Ambientais

Em parceria com a Associação de Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA, o programa teve como objetivo capacitar os gestores e conselheiros ambientais dos municípios paulistas, bem como os assessores técnicos das Câmaras Municipais, para a formulação e implementação da Política e Gestão Ambiental Municipal, promovendo o desenvolvimento de mecanismos para a gestão ambiental compartilhada, integrada e adequada às competências de cada ente federado.

Financiamento: Fundo Municipal de Meio Ambiente.

2003 - 2004

3

Formação de Agentes Comunitários Ambientais

Em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Trabalho e Solidariedade da Prefeitura de São Paulo, o objetivo deste projeto foi a formação de 800 agentes comunitários ambientais, capacitados para interagir junto às comunidades, de forma integral no que se refere à cidadania plena estimulando práticas voltadas para o desenvolvimento sustentável. Ao final do módulo os participantes elaboraram projetos viáveis privilegiando a melhoria da qualidade de vida local e a geração de renda.

Financiamento: Unesco.

2005

4

Consórcio Social da Juventude

Em parceria com o Cursinho da Poli, o Projeto teve por objetivo organizar uma rede de articulação entre a sociedade civil organizada, o setor privado, governos e organismos de financiamento e de cooperação, visando a implementação de ações conjuntas, voltadas para a promoção do trabalho e a geração de renda para jovens, bem como para o fortalecimento da sociedade civil e da participação cidadã. O objetivo foi o de capacitar para o trabalho 2.000 jovens, na faixa etária de 16 a 24 anos.

Financiamento: Ministério do Trabalho e Emprego.

VI - Programas de gestão de Unidades de Conservação

2001 - 2002

1

Gestão Compartilhada do Parque de Corumbiara

Em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Rondônia, o Projeto de educação e gestão ambiental, teve como objetivo promover o diagnóstico da área, mapear suas potencialidades e desafios e formar o Conselho Gestor do Parque com os atores mais relevantes do entorno, e estabelecer a gestão compartilhada do parque.

Financiamento: Banco Mundial .

2005

2

Gestão Compartilhada de Floresta Nacional de Capão Bonito

Em parceria com o IBAMA, o Projeto realizado na Floresta Nacional de Capão Bonito, teve como objetivo promover o diagnóstico da área, mapear suas potencialidades e desafios e estabelecer a gestão compartilhada da Unidade de Conservação, formando seu Conselho Gestor, por meio da mobilização dos atores sociais do território

Financiamento: Fundo Municipal de Meio Ambiente.

2017 - 2018

3

Educação Ambiental para Unidades de Conservação

Diagnóstico participativo e oficinas realizadas com as comunidades do entorno e com o Conselho Gestor da Estação Ecológica de Caetés e do Refúgio da Vida Silvestre do Sistema Gurjaú, em Pernambuco. Os dados, características e histórico da criação das Unidades de Conservação foram trabalhados nas oficinas e embasaram a publicação de cartilhas, assim como duas exposições de fotografias, itinerantes que percorreram os 6 municípios parte das Unidades e também a capital Recife.

Financiamento: Agência Estadual de Meio Ambiente - Governo de Pernambuco

VII - Programas de Educação Ambiental, Geração de Trabalho e Renda, Cidadania Ativa

1996 - 1997

1

Programa de Educação Ambiental, Educomunicação e Geração de renda

Em parceria com a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo, realizou o Programa com comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica e ambiental que viviam no entorno das obras do PROCAV, programa de canalização de córregos da 15 prefeitura de SP, na cidade de São Paulo, nas zonas norte e leste do município, cerca de 4 milhões de pessoas. Neste projeto, foi criada a Agenda 21 do Pedacço que transformou-se em uma metodologia de planejamento participativo lúdico que passou a ser utilizada por diferentes instituições públicas e privadas.

Financiamento: Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

2004 - 2005

2

Meio Ambiente - Pensando o presente e Construindo o Futuro

Sensibilizar lideranças locais e colaboradores da Companhia Suzano Papel e Celulose, para as questões socioambientais mais urgentes, que resultaram em ações concretas de melhorias destes segmentos.

Financiamento: Suzano Papel e Celulose.

2004 - 2010

3

Construindo Capacidade na Sociedade Civil para gestão de Bacias Hidrográficas - Bacias Irmãs

Projeto desenvolvido por 6 anos em parceria com a Universidade de York, em Toronto, Canadá e a Universidade de São Paulo, com o objetivo de formar capacidade de gestão da água nas comunidades de 3 bacias universitárias, a bacia do Pirajussara; a bacia do Piracica mirim em Piracicaba e a do Black Creek, que atravessa ao campus da York em Toronto. O projeto envolveu o intercâmbio de estudantes de pós-graduação do Brasil e do Canadá, assim como a criação de materiais pedagógicos inovadores.

Financiamento: CIDA - Cooperação Canadense para o Desenvolvimento

2012 - 2013

4

Jogando pelo Meio Ambiente

Em parceria com Nova Estratégia Projetos com Causa, o projeto foi uma iniciativa inédita no futebol mundial. Além de neutralizar as emissões decorrentes da locomoção aérea e terrestre dos times envolvidos, o projeto plantou 100 árvores a cada jogo e a cada gol dos times, e mais 200 gols a cada pênalti defendido. Promoveu um amplo programa de educação ambiental, sensibilização e conscientização das torcidas, mantendo um site permanente com posts ambientais, quizz e outras informações, 4 programas semanais com temas socioambientais na TV Corinthians e várias outras ações de comunicação social nos estádios onde ocorreram os jogos

Financiamento: Banco Cruzeiro do Sul.

2013 - 2016

5

Ecoviver

O projeto aconteceu em 22 cidades dos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Formou professores de escolas públicas em temas socioambientais contemporâneos, como água, energia, consumo sustentável, alimentação saudável. Foi disponibilizado aos professores a metodologia das Oficinas de Futuro, criada pelo Instituto Ecoar desde 1994 e constantemente aprimorada. Por meio desta metodologia, as escolas elaboraram projetos de intervenção e criaram planos de ação que posteriormente foram implementados nas escolas.

Financiamento: INDES

2021 - 2023

7

Mulheres Solidárias

Em parceria com Sebrae SP, realiza montagem e gestão de 4 lojas colaborativas, Junto e Misturado, em 4 shoppings centers da Rede Cyrella (Tietê Plaza Shopping, Shopping D, Shopping Cidade de São Paulo e Grand Plaza Shopping). Cada loja aglutina cerca de 15 mulheres, microempreendedoras individuais (MEIs), em situação de vulnerabilidade, proporcionando treinamento técnico, gerencial e acesso ao mercado por meio da disponibilização de cursos de formação e de espaços gratuitos nos shoppings citados. Para além da capacitação em técnicas de vendas, vitrinismo, comércio eletrônico etc., o projeto fomenta o trabalho coletivo e a sororidade e colaboração entre as mulheres participantes como forma de gerar renda digna e condições de trabalho decente para todas.

Financiamento: : Instituto Syn - Cyrella.

2018 - 2021

6

Tramando junt@s

Programa desenvolvido em parceria com Alampyme Br (Associação Latino-Americana de Pequenas e Microempresas) com o objetivo de implantar negócios sociais capazes de proporcionar trabalho e renda dignos às populações de alta vulnerabilidade socioeconômica dando acesso ao mercado e promovendo sua autonomia e emancipação. A primeira experiência foi realizada com o Coletivo Sartasiñani, que congrega costureiras imigrantes bolivianas da Casa Verde, bairro paulistano, que viviam e trabalhavam em situação de precariedade, a fim de permitir sua inserção no mercado da moda sustentável.

Financiamento: Fundação Laudes

AÇÕES

- Participação ativa, como representante da sociedade civil, da elaboração do Plano de Educação Ambiental e Comunicação Social do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de São Paulo – PGIRS.
- Participação ativa como representante da sociedade civil no Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, elaborando o programa de Educação Ambiental e de Comunicação Social da Bacia.
- Membro fundador do Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata, no qual é representante da sociedade civil brasileira no Conselho Gestor.
- Membro do Conselho Diretor do ClimalInfo.

ÁREA DE ATUAÇÃO GEOGRÁFICA

A área de atuação do Instituto Ecoar não se restringe a São Paulo onde está sediado, uma vez que implementa projetos e atividades em todas as regiões do país e no exterior. Por meio de parceria com a Petrobras, realizou projetos com esta empresa no estado de São Paulo e no estado do Rio de Janeiro, na capital e nos municípios da área de influência da Bacia Sedimentar de Campos. A parceria com a Itaipu Binacional fez com que o Ecoar passasse a ter uma forte presença no estado do Paraná, participando do programa Cultivando Água Boa no oeste do estado, mas também atuando na capital Curitiba onde promoveu e coordenou o primeiro curso de especialização *latu sensu* em Mudanças Climáticas do país, em parceria com Universidade Positivo. Atua também nos 05 países da Bacia do Prata. O Ecoar mantém parceria e programas de intercâmbio com a Universidade de York no Canadá e atua como convidado em seminários, congressos e fóruns no Brasil e no exterior, uma vez que faz parte de diversas redes e movimentos como a Rede Brasileira de Educação Ambiental – REBEA_, Fundo Brasileiro de Educação Ambiental – FUNBEA-, Fórum de Tecnologia Social, Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais – FBOMS-, Observatório do Clima, Rede Mata Atlântica, Infoclima, Climate Action Network – CABN_, Reseaux de Economie Circulaire, Red Alampyme entre outras.

EXPOSIÇÕES

- Em 2015, o Instituto Ecoar promoveu uma Exposição sobre o programa Cultivando Água Boa no espaço do Museu do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo. Na ocasião da abertura do evento que congregou autoridades municipais, o reitor, vários diretores e acadêmicos da USP, a prefeitura de São Paulo mostrou grande interesse em articular ações conjuntas com o CAB. data.
- Seminário e da Exposição Água Boa em São Paulo, em 12 de abril de 2016, no Pavilhão da Bienal. No seminário, estiveram presentes cerca de 300 pessoas, a saber, o Presidente da ANA, secretários municipais, gestores públicos, prefeitos, deputados, representantes dos Comitês de Bacia, lideranças, ONGs, estudantes. Foram 04 mesas redondas onde os conceitos sobre gestão dos recursos hídricos e a importância de programas com metodologia sistêmica e participativa como o CAB foram debatidos com profundidade. O evento teve início às 8h30 e foi encerrado às 18h00. Durante o Seminário foi firmado um Termo de Cooperação entre a Itaipu, por meio do CAB, com a prefeitura da capital paulista, por meio da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do município.

- Exposição e Seminário no espaço da Secretaria de Agricultura e Abastecimento em 21 de julho de 2016, evento dedicado aos membros do Comitê de Bacia do Alto Tietê e aos prefeitos e gestores da região;
- Exposição e Seminário no espaço da Secretaria do Meio Ambiente de Guararema, em 27 de outubro de 2016 evento dedicado aos prefeitos e gestores dos municípios do Paraíba do Sul;
- Exposição e Seminário na sede da Faculdade de Economia da Fundação Getúlio Vargas, em 25 de novembro de 2016 com assinatura de Termos de Cooperação entre Itaipu, Comitês de Bacias hidrográficas do Alto Tietê e do Paraíba do Sul, FABHAT, Prefeitura de São Paulo, com aval da Agência Nacional de Águas – ANA.

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

Realização de cursos, seminários, oficinas e palestras para gestores públicos, comunidades, empresas, educadores, outras Ongs, associações comunitárias entre outros sobre:

- Alfabetização Ecológica;
- Gênero e sustentabilidade;
- Gestão de resíduos;
- Participação da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas;
- Construção de Sociedades Sustentáveis;
- Aquecimento Global e Mudanças Climáticas;
- Biodiversidades e Florestas; • Geração de Trabalho e Renda ambientalmente sustentáveis;
- ESG nas empresas;
- Educomunicação.

JOGOS

Desafio das Águas – jogo RPG - Parceria Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo

CARTILHAS

- Agenda 21 do Pedaco – planejamento estratégico participativo – parceria Secretaria do Verde e do Meio Ambiente
- Agenda 21 de Pilar do Sul -plano local de desenvolvimento sustentável – prefeitura de Pilar do Sul – Fundo Nacional do Meio Ambiente • Agenda 21 do Obati – projeto Convivência e Parceria – Petrobras. • Desafio das Águas – cartilha de planejamento participativo de bacias - parceria Secretaria de Estado de Meio Ambiente de São Paulo.
- Manual para Elaboração, Administração e Avaliação e Projetos Socioambientais – parceria CPLEA – SMA-SP

- Formação para Auxiliar de Gestão em Ecoeficiência – projeto Consorcio Social da Juventude – Bloco Saúde, Qualidade de vida e Meio Ambiente – Secretaria de Emprego e Trabalho Prefeitura de São Paulo – UNESCO.
- Água, Biodiversidade e Floresta – Guia de Educação Ambiental do Refúgio da Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú- CPRH – Governo Estado de Pernambuco
- Água, Biodiversidade e Floresta – Guia de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Caetés- CPRH – Governo Estado de Pernambuco.
- Lixo menos é mais – SESC-SP

PUBLICAÇÕES

- Cadernos de Educação Ambiental: livro texto e guia de atividades dedicados às escolas pantaneiras / Miriam Duailibi e Irineu Tamaio, 2002;
- Negócio de Mulher: capacitação em gênero e geração de trabalho e renda/ Beatriz Canabrava/Hilda Fadiga/Miriam Duailibi, 2003.
- Um sonho de Energia: livro texto e guia de atividades dedicados à formação de professores do ensino médio / Miriam Duailibi/Gilberto de Palma/José Domingos Vasconcelos, 2004;
- Descobrimo o Meio Ambiente – livros do aluno e do professor, série de 04 livros para escolas públicas do Estado de São Paulo, 2009, 2010;
- Ciranda das Águas: experiências bem-sucedidas no cuidado com as águas, com ênfase no Programa Cultivando Água Boa/ Miriam Duailibi ,2010;
- Kit de Educação Ambiental; 06 cartilhas ilustradas dedicadas ao ensino fundamental 1 e 2, com os seguintes temas: Biodiversidade: Consumo e Resíduos: Saúde e Saneamento; Esportes e Meio Ambiente; Alimentação Saudável; Água e Energia/ Miriam Duailibi, 2013.

VÍDEOS

- Pirajuçara – Bacia do Concreto – parte do projeto Bacias Irmãs – parceria ECOAR, Universidade de York Canadá, USP;
- Brasil Alternativo – 06 experiências de sustentabilidade ambiental, social e cultural no Brasil- direção Renato Levy, parceria TV Cultura de São Paulo;
- Quem sabe faz a hora – direção Camilo Tavares, parceria Petrobras;
- Mudando o mundo com as mulheres da terra, parceria Rede Mulher de Educação, direção Berenice Mendes – Apoio Lei da Incentivo à Cultura;
- Programa Eco-no-Ar, 06 programas de TV em parceria com a TV Cultura de São Paulo.

CAPACIDADE TÉCNICA, ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL


O Instituto Ecoar é uma OSCIP com 29 anos e atuação na área socioambiental, tendo já criado e implementado mais de 180 projetos e programas, tendo como parceiros órgãos públicos, empresas públicas e privadas, fundações e universidades nacionais e internacionais.

Em quase três décadas de atuação, todos os projetos e atividades desenvolvidas foram consideradas satisfatórias quanto aos resultados obtidos, assim como todas as prestações de contas foram aceitas e aprovadas. Devido a lisura, comprometimento de sua equipe e ao caráter inovador e emancipatório de seus projetos, o Ecoar mantém parcerias internacionais com universidades e centros de estudos bastante avançados como o Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata, a Universidade de York no Canadá e o Centro de Alfabetização Ecológica de Berkeley, Califórnia.

FONTE DE RECURSOS

Todos os recursos do Instituto Ecoar para Cidadania advêm de projetos, programas e ações que concebe, promove e executa. O Ecoar se entende como uma instituição socioambiental que, apesar de não ter fins de lucro, atua com alto grau de profissionalismo e assim pode garantir a manutenção de sua estrutura.

As fontes de recurso estão sempre vinculadas a projetos que surgem por meio de editais, solicitações ou são elaborados e oferecidos a fundos financiadores pela equipe do Ecoar, sempre levando em conta o cumprimento da missão da instituição.



Miriam Duailibi

Presidente

55 11 3129 5765

55 11 98393 1282

miriam@ecoar.org.br



Vânia Bulgarelli

Diretora Financeira

55 11 3129 5765

55 11 98788 0990

vania@ecoar.org.br